

Iluminar Salvador vai custar R\$ 1,5 bi

ADILSON FONSÊCA
REPÓRTER

Com 171.508 mil pontos de luz, Salvador deverá ter, nos próximos cinco anos, todo o sistema de iluminação pública feito por lâmpadas LED (Light Emitter Diode ou Diodo Emissor de Luz) de maior luminosidade e duração que as atuais lâmpadas fluorescentes, vapor de sódio e de mercúrio. Para isso deverá ser divulgado em 24 de maio o resultado do processo de licitação, cuja proposta de investimento é de R\$ 1,5 bilhão.

A licitação, conforme explicações da Prefeitura, atende a uma necessidade de modernização não só administrativa, por meio da modalidade de Participação Público Privada (PPP), mas também de estruturas do atual sistema, uma vez que apenas pouco mais de 2% dos 172 mil pontos de iluminação, são do formato LED. O sistema LED é considerado até 12 vezes mais eficiente que o sistema de iluminação tradicional a base de vapor de sódio ou mercúrio, e reduz o custo da iluminação pública em quase 90%, porque as lâmpadas têm útil de 50 mil horas.

Outro argumento utilizado pela Secretaria de Ordem Pública (Semop) é que a licitação para a privatização do sistema de iluminação pública em Salvador deverá proporcionar uma economia aos cofres públicos de 50% dos gastos com energia elétrica, assim como o aumento da luminosidade em 30% e vida longa dos equipamentos – até 20 anos. Atualmente no Brasil, apenas, apenas Belo Horizonte (MG) possui um sistema de PPP para a gestão da iluminação pública.

A Prefeitura, através da Semop, justifica o processo como o fato de que a PPP proporciona uma antecipação dos investimentos de R\$ 1,5 bilhão para modernização, manutenção e gestão da iluminação pública em Salvador, delegando essa tarefa à iniciativa privada. O contrato de gestão será por 20 anos e a Prefeitura terá um custo de desembolso mensal de R\$ 6.585.000,00 que serão repassados à empresa vencedora da licitação e que administrará o sistema.

CUSTOS MENSAIS

A Diretoria de Iluminação da Secretaria de Ordem Pública informou que o parque de iluminação de Salvador é formado por 171.508 pontos de iluminação pública. Até o ano passado 78% da iluminação pública era formada por lâmpadas de vapor de sódio, 26% são metálicas e



Fotos: Romildo de Jesus

CLARIDADE

Programa vai iluminar mais de 170 mil novos pontos de luz nos próximos cinco anos



LUMINÁRIAS

Com a modernização do sistema, o percentual de lâmpadas em LED cresceu 5,9%

2% em LED. Com a modernização do sistema, o percentual de lâmpadas LED aumentou para 5,9% este ano.

Nos últimos cinco anos, foram investidos R\$100 milhões na modernização. Nesse período, a cidade passou a contar com aumento de 10% no número de novas luminárias e pontos de iluminação, representando mais de 50 mil pontos modernizados. Contudo, a média mensal de reposição de lâmpadas é alta, com 4.368 equipamentos tendo de ser trocados por estarem queimados.

Nos três primeiros meses deste ano a prefeitura gastou R\$ 4,6 milhões somente na manutenção do sistema de iluminação pública da cidade. Desses, mensalmente são gastos,

em média, R\$ 40.310,43 com danos causados pela ação de vândalos (roubo de fios de cobre e luminárias). Somente nos três primeiros meses deste ano tiveram que ser repostos 6,6 quilômetros de cabos elétricos do sistema de iluminação pública. Além disso, 290 lâmpadas são destruídas, em média, pela ação dos vândalos.

O titular da Diretoria de Iluminação, Júnior Magalhães, diz que com a Parceria Público Privada (PPP), todos os mais de 171 mil pontos de iluminação pública de Salvador serão substituídos por tecnologia LED.

Com o novo sistema de gestão também serão implantados um sistema de telegestão, que vai possibilitar acompanhar em tempo real a situação das 172

mil luminárias da cidade; um Centro de Controle Operacional para monitoramento e acompanhamento da iluminação pública e uma Central de Atendimento por Telefone (Call Center) para atendimento de solicitações referente ao serviço.

O valor do contrato de licitação é de R\$ 1.531.605.150,00. Já o limite máximo que a Prefeitura terá que realizar ao longo dos 20 anos de vigência do contrato foi fixado em R\$ 6.585.000,00. As empresas que participarem da licitação terão que apresentar um valor de R\$ 80 milhões de patrimônio bruto, no caso de empresas isoladas e, no caso de Consórcio, equivalente a R\$ 100 milhões, como somatório dos valores de cada consorciado.

Vândalos agem em toda a cidade

Dentre os principais desafios do setor estão a redução do consumo de energia, que hoje chega a 38% do orçamento para a área; a agilização do atendimento das demandas registradas por meio do Fala Salvador – apenas nestes primeiros meses de 2018 foram 18 mil atendimentos; e combate ao furto de cabos, que chega a R\$500 mil reais de prejuízo aos cofres municipais.

Hoje um dos grandes desafios do sistema de iluminação pública é conter a ação de vândalos, que agem não só na periferia da cidade, mas também bairros próximos à orla e grandes avenidas. A ação dos vândalos ocorre mais nas avenidas: Acesso Norte, Via Expressa, Av. Luis Eduardo Magalhães, Av. Presidente Costa e Silva – Tororó, Av. São Luiz – Paripe, Av. Valéria – Valéria, Dique do Tororó. Nas áreas mais centrais, o vandalismo age em áreas públicas, como as

Praça Irmã Dulce – Roma, Praça do Campo Grande, Av. Centenário –

Chame-Chame, Av. Tenente Frederico Gustavo dos Santos – São Cristóvão, Av. Luís Viana – Paralela, Av. Octávio Mangabeira – Boca do Rio, Av. Carybé – São Cristóvão, Av. Prof. Manoel Ribeiro – Stiep.

A TIP, atualmente chamada de Custeio do Serviço de Iluminação Pública (COSIP), é determinada por Lei Municipal (Lei Orgânica do Município - nº 7.186, de 27 de dezembro de 2006) e custeia as despesas com o consumo de energia para iluminação de vias, logradouros e demais bens públicos, assim como a instalação, a manutenção, o melhoramento, a modernização e a expansão da rede de iluminação pública. Apenas os estabelecimentos com consumo mensal de até 60 kWh estão isentos do pagamento.

Vantagens do sistema LED

Presentes nos modernos sistemas de iluminação, o LED (Light Emitter Diode ou Diodo Emissor de Luz) é um dispositivo eletrônico que transforma energia elétrica em luz. Essa transformação é diferente da realizada nas lâmpadas convencionais (incandescentes e fluorescentes), que utilizam filamentos metálicos e descargas de gases. É encontrado nos televisões, monitores de computador, lanternas e telas de celulares.

A tecnologia foi criada na Rússia ainda na década de 20 e desde os anos 60 os LEDs de luz verde e vermelha já eram utilizados em pequenos dispositivos como calculadoras e placas de circuitos. Na década de 90 foi possível combinar as três cores para obter uma lâmpada de luz branca, resultando numa fonte de energia mais eficiente e sustentável. Diferente do sistema convencional de iluminação, ele oferece uma série de vantagens, onde o que mais conta é o seu intenso grau de luminosidade

INCANDESCENTE

Produz uma iluminação

mais próxima da luz natural, mas a maior parte da energia é usada para aquecer a lâmpada e não para iluminar. Cerca de 80% da energia é dissipada na forma de calor. A luz não pode ser direcionada, pois o filamento de tungstênio aquecido irradia luz em todas as direções. Tem vida útil de 1 mil horas

FLUORESCENTE

É mais econômica que as lâmpadas incandescentes, por isso é amplamente usada na iluminação de escritórios e instalações industriais. Tem mercúrio na sua composição, o que prejudica a natureza em caso de contaminação do solo ou a água. Vida útil de 10 mil horas

LED

Ilumina mais com menos consumo de energia. Com apenas 6 a 8 watts de potência produz a mesma luminosidade de uma lâmpada incandescente de 100 watts. É 12 vezes mais eficiente e reduz a conta de luz em quase 90%. Não contém mercúrio e não emite calor e nem raios ultravioleta. Vida útil de 50 mil horas.

BARRA

Grupo protesta no Dia do Trabalhador

JORDÂNIA FREITAS
REPÓRTER

Um grupo de protestantes tomou conta do Farol da Barra no início da tarde de ontem, Dia do Trabalhador. O movimento, organizado pela Central Única dos Trabalhadores (CUT), envolveu as principais centrais sindicais, em protesto contra a reforma trabalhista. Após o ato político, por volta das 16h, atrações musicais como Márcia Castro e Lazzo Matumbi animaram o público, no palco montado no local até 18h.

Ao contrário dos anos anteriores, o protesto estava mais vazio. A CUT Bahia disse que 5 mil pessoas participavam do ato, enquanto a Polícia Militar calculou 300 pessoas. Cedro Silva, presidente da CUT Bahia, admitiu uma queda no número de participantes.

“Hoje é terça-feira, ontem foi segunda. Então houve um enfraquecimento. Teve o show da Ivete, mas o povo que está aqui é o povo que está na rua, resistindo”, justificou o sindicalista.

Pascoal Carneiro, presidente da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB) - seção Bahia, afirmou que devido



Foto: Reginaldo Ipê

REDUÇÃO

Número de manifestantes foi menor do que o ano passado, 300 segundo a PM

aos altos índices de desemprego no país, não há nada para se comemorar neste 1º de Maio. “A reforma trabalhista que eles aprovaram no Congresso Nacional retira o direito dos trabalhadores e protege o capital. Portanto, não tem emprego. São 14,6 milhões de desempregados no Brasil hoje”, opi-

nou Carneiro.

Além da reforma trabalhista, a pauta de reivindicação também englobou apuração e punição dos assassinos da vereadora carioca Marielle Franco, liberdade para o ex-presidente Lula e crescimento econômico, com geração de trabalho.

O arquiteto Adriano Lu-

cas de Carvalho Melo saiu de Ipitanga, em Lauro de Freitas, para se unir ao protesto. Para ele, é importante contribuir com o movimento e mostrar que o trabalhador continua forte, apesar das mudanças na reforma trabalhista. “Temos que mostrar que nós somos maioria no Brasil”, disse.

DEBATE

Lideranças de organizações do Baixo Sul reunidas em workshop

Princípios éticos, compromisso com a transparência e atuação íntegra. Estes conceitos e práticas foram fortalecidos em um workshop para as instituições que integram o Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade (PDCIS), no Núcleo Papuá (Ibirapitanga-BA). Ministrado pela Fundação Odebrecht, o minicurso reuniu lideranças, assessoria pedagógica e técnica das Casas Familiares e também da Organização de Conservação da Terra (OCT), além de organizações sociais apoiadas pela Fundação Fundação no Baixo Sul da Bahia.

A advogada Gabriela Lira, da área Jurídica da Fundação, mediou o encontro trazendo aspectos sobre legislação e governança. Segundo ela, foi uma importan-

te troca de experiências em um momento político e social do país que exige tal posicionamento dos representantes do terceiro setor. “As instituições do PDCIS possuem uma atuação efetiva e sabem do grande papel que assumem na região. Esta ação foi uma forma de mostrar como a ética, integridade e transparência estão presentes não só no discurso, mas também na prática dessas organizações”, afirmou.

Além de conteúdo teórico, o workshop promoveu um debate entre os participantes tendo como base questionário enviado previamente com assuntos inerentes ao tema, a exemplo da lei anticorrupção. Através de dinâmicas, também puderam exercitar procedimentos como encargos contratuais e evidências documentais para um investidor social.



MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DA BAHIA



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico Nº 37/2018 – UASG: 926302 - Objeto: Aquisição de veículo de passageiros, tipo utilitário esportivo fechado, conforme disposições contidas no edital e seus anexos. Abertura das Propostas: 15/05/2018 às 09:30h (Horário de Brasília - DF) no site www.comprasgovernamentais.gov.br.

Obs.: O Edital e seus Anexos poderão ser adquiridos nos sites: www.mpba.mp.br e www.comprasgovernamentais.gov.br. Coordenação de Licitação: (71) 3103-0561. Salvador, 27/04/2018. Tatiane Melo - Pregoeira Oficial.